



Fundada
em:
27/01/1997

Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil da Cut

Av. Franklim Roosevelt, 194 - sala 805 - CEP 20021-120 -
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - Tel.: (21) 2232-9385 - e-mail info@fentac.org.com

Julho
de 2008

Aeroviários

Faltou consenso na reunião com a VEM

FENTAC e Sindicatos discutem questões trabalhistas em encontro com a empresa

A reunião que ocorreu entre a VEM e a direção da FENTAC e dos Sindicatos de Porto Alegre, SNA, Guarulhos e Recife, no dia 15 de julho, teve a participação do presidente da empresa Filipe Almeida, a vice-presidente de finanças Gláucia Loureiro e o diretor de recursos humanos João Carlos. No encontro com a nova gestão, foram discutidos os problemas enfrentados pelos trabalhadores da companhia.

Algumas das reivindicações feitas pelos sindicatos encontraram dificuldades de aceitação, como, por exemplo, a instalação de um ambulatório de emergência nas bases de Porto Alegre e Rio de Janeiro. A VEM alega não ter recursos para esse investimento, e afirma que irá manter o convênio móvel.

Outro caso foi o não pagamento das horas extras aos trabalhadores. A dívida está acumulada desde a administração anterior. Apesar da direção da empresa informar que não tem condições de saldar o que deve aos funcionários, os sindicatos exigiram o cumprimento da legislação. Segundo consta, o banco de horas não é permitido, devendo ser feita uma com-pensação aos empregados.

A VEM também não entrou em um consenso quanto ao pagamento de insalubridade. A



empresa quer que o cálculo da porcentagem seja feito a partir do menor piso da categoria, enquanto o sindicato é favorável à determinação do Judiciário, que estabelece que o valor seja pago de acordo com o salário base de cada funcionário. Essa lei estava em vigor por meio da súmula 228 do Tribunal Superior do Trabalho. Porém, a Confederação Nacional da Indústria entrou com mandato de segurança, suspendendo a súmula temporariamente, até que o pleno do STF julgue o mérito.

Empresa se compromete com a Federação

Apesar das divergências, alguns pontos foram acordados. Um deles é referente aos funcionários que operavam 6 horas por dia, e tiveram a carga horária aumentada para 8 horas, sem reajuste algum no salário. A

empresa afirma que irá verificar esses casos para realizar futuros acertos. O sindicato também se posicionou em relação à confecção da escala de folgas. Segundo a instituição, a companhia de manutenção não cumpre as determinações estabelecidas pela Convenção Coletiva de Trabalho.

Também foram citados os funcionários que exercem a sua função até dez dias direto, sem direito a folga, quando, na verdade, não poderiam trabalhar mais de seis. A VEM se comprometeu em averiguar essa irregularidade e tomar as devidas providências. Também foi solicitado que a empresa informe aos trabalhadores sobre a atual situação do AERUS. A companhia ficou de fazer um comunicado aos seus empregados.

Para finalizar, foi cobrada da VEM uma resposta sobre uma denúncia recebida pelo sindicato. A empresa estaria repassando a contribuição das bases sindicais do SNA para o SIMARJ. A direção alegou que essa informação não procede, e ficou de averiguar esses dados, dando um retorno. A FENTAC aguarda as medidas que a VEM se comprometeu em adotar. Os trabalhadores, também.

* Texto: Cláudia Fonseca

SNA,